

## INTRODUÇÃO

*Melaleuca alternifolia*, comumente chamada de melaleuca, é uma espécie da família Myrtaceae, que apresenta grande importância econômica devido ao óleo essencial extraído de suas folhas. Esse óleo possui propriedades antifúngicas e antibacterianas comprovadas, sendo muito utilizado pelas indústrias farmacêutica e cosmética. Uma das principais problemáticas para o cultivo de *M. alternifolia* em larga escala é a produção de mudas de qualidade. Embora seja possível propagá-la por sementes, esta técnica se torna muito custosa, pois suas sementes são muito pequenas e difíceis de serem coletadas. Além disso, estudos mostram que há a necessidade de quebra de dormência para a germinação da espécie. A propagação vegetativa por estaquia pode ser uma solução para a sua produção comercial, já que esta é uma técnica simples e barata, possibilita a produção de muitas mudas em espaço reduzido, mantendo-se as características produtivas e a qualidade do óleo essencial das plantas propagadas.

## METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho foi avaliar o enraizamento de estacas caulinares de melaleuca, coletadas a partir de brotações do ano de plantas adultas, na primavera de 2022, localizadas nos jardins do Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, Curitiba - PR. As estacas foram confeccionadas com 8 cm de comprimento, corte em bisel na base e reto no ápice, sendo deixados dois terços de folhas na porção apical. Após desinfestação com hipoclorito de sódio a 0,5 % por 10 minutos, seguida de lavagem em água corrente por 5 minutos, as bases das estacas foram submetidas aos seguintes tratamentos com ácido indol butírico (IBA) em solução 50% hidroalcoólica por 10 segundos de imersão: 0 mg L<sup>-1</sup> IBA (T1), 1500 mg L<sup>-1</sup> IBA (T2) e 3000 mg L<sup>-1</sup> IBA (T3).

Figura 1 – Ramo de melaleuca e estaca confeccionada.



O plantio foi realizado em tubetes de 53 cm<sup>3</sup> preenchidos com vermiculita de granulometria fina previamente umedecida, sendo mantidos por 50 dias em casa de vegetação com sistema de nebulização intermitente, pertencente ao Laboratório de Macropropagação (GEPE – Grupo de Estudo e Pesquisa em Estaquia), Departamento de Botânica, UFPR, Curitiba-PR.

O experimento foi instalado num delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de dez estacas por unidade experimental, num total de 120 estacas. Foram avaliadas as seguintes variáveis: estacas enraizadas; número de raízes formadas por estaca; comprimento das três maiores raízes formadas por estaca; estacas vivas que não possuíam raízes; estacas mortas e estacas brotadas. Com as análises obtidas na avaliação, notou-se que a taxa de enraizamento em T1 foi de 12,5%, 5,0% em T2 e 10% em T3.

Figura 2 – Experimento instalado em casa de vegetação.



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Não houve diferença significativa entre os tratamentos e as concentrações de IBA utilizadas não aumentaram o enraizamento de melaleuca. A porcentagem de estacas vivas (sem raízes) em todos os tratamentos foi acima de 60%, sendo que as maiores porcentagens de sobrevivência se deram nos tratamentos com IBA. O número de raízes por estaca variou de 1 a 14 e o maior comprimento médio de raízes foi encontrado em T3 (10 cm). A mortalidade das estacas ao final do experimento foi de 16,7%. Uma vez que os propágulos foram coletados no período de floração da espécie, sugere-se que se realizem coletas nas demais estações do ano, verificando-se variações nas respostas da rizogênese frente à fenologia de *Melaleuca alternifolia*.

Tabela 1 – Percentual de Estacas Enraizadas (EE); Número médio de Raízes por Estacas (NRE); Comprimento médio das três maiores raízes por Estacas (CR); Estacas Vivas (EV); Estacas Mortas (EM); Estacas com Brotação (EB) de *Melaleuca alternifolia* submetidos a diferentes concentrações de ácido indolbutírico (IBA), primavera de 2022.

Concentração (IBA mg L <sup>-1</sup> )	EE (%)	NRE	CR (cm)	EV (%)	EM (%)	EB (%)
0	12,5a	3,0 a	3,7 a	62,50 a	25,00 a	10,00 a
1500	5,0a	2,5 a	0,17 a	80,00a	15,00 a	12,50 a
3000	10,0 a	9,5 a	4,5 a	80,00 a	10,00 a	12,5 a
CV%	134.84	219.11	107.72	36.17	123.29	155.18

Média com a mesma letra na vertical, os tratamentos não se diferem significativamente pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade

## AGRADECIMENTOS

